

Assembleia de Freguesia de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória

ATA Nº 21

Aos dezasseis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte três, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, no edifício de Santo Ildefonso, pertença da União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória, reunida para Sessão Ordinária ao abrigo da alínea b) do Artigo 14º, da Lei 75/2013, no Salão Nobre Wilson Faria do edifício de Santo Ildefonso, sito na Rua Gonçalo Cristóvão, 187, 4000-269, no Porto, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

- 1 – **Apreciação e Votação do Relatório Final do Orçamento Colaborativo 2023;** -----
- 2 – **Análise e Votação da 1ª Revisão ao Orçamento de 2023 – inscrição do saldo de gerência de 2022;** -----
- 3 – **Apreciação da Informação do Presidente sobre a atividade desenvolvida na Autarquia relativa ao período de 1 de abril a 31 de maio;** -----

Verificaram-se as seguintes presenças: -----

Aqui há Porto-RM – Mário José Machado Faria e Almeida Praça, Luís Rocha Pires Mendes Godinho, Natacha Filipa da Silva Santos, Alexandre Nuno Azevedo Vieira Pinto, Maria Cristina Vilares Lima Rothes Barbosa Silos de Medeiros e Abel Rodrigues Magalhães. -----

Partido Socialista – Abílio Manuel Pacheco Rodrigues, Sandra Maria Ribeiro Mondim, Pedro Miguel Alves Moreira de Castro e Menezes e Érica Filipa Fonseca Pacheco Rodrigues. -----

Partido Social Democrata – Ernesto Paulo Preto Galego, Ricardo Jorge Loureiro Baptista, Tiago João Peixoto Fonseca e António Miguel da Costa Cardoso Antunes. -----

Bloco de Esquerda – Mário Augusto de Sousa Moutinho e Teresa Marisa Alves Martins. -----

CDU – João Duarte Gonçalves e Vítor Vladimiro Cardoso Vieira. -----

PAN – Natacha Gambini Doria Meunier. -----

Faltas: -----

Aqui Há Porto-RM – Gianpiero Freire Zignoni, substituído por Natacha Filipa da Silva Santos. ---

PS – António Fernando da Silva Oliveira, substituído por Abílio Manuel Pacheco Rodrigues e Abílio Pereira dos Santos, substituído por Pedro Miguel Alves Moreira de Castro e Menezes. ---

Deputados que pediram a substituição e que apresentaram justificação: -----

Aqui há Porto-RM – Gianpiero Freire de Zignoni. -----

PS – António Fernando da Silva Oliveira e Abílio Pereira dos Santos. -----

Executivo – Estiveram presentes os seguintes membros: Nuno Filipe Teixeira da Cruz (Presidente) e os Vogais: Ângela Maria Fanguero Cintra e Augusto Artur Saldanha. -----

Presidente da AF – Cumprimentou todos os presentes e deu início à Assembleia. -----

Mário Praça (1º Secretário da Mesa) – Procedeu à leitura do Edital e procedeu à chamada para confirmar as respetivas presenças. Nesta Assembleia estão presentes 19 Deputados. -----

Presidente da AF – Perguntou antes de entrarem no Período de Antes da Ordem do Dia, se alguém do público presente, pretendia inscrever-se para intervir, mas ninguém se inscreveu.



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signature in blue ink.

De seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Afirmou que convidou para estar presente nesta Sessão, a Sr^a Presidente do Júri, a Dr^a Teresa Amorim, bem como a presença do Dr. Miguel Ângelo. Solicitou à Assembleia, se não se importassem, que os Srs. Membros do Júri se sentassem na Mesa, junto com os Membros de Executivo, enquanto discutiam política. -----

Presidente da AF – Informou que pela Mesa poderiam estar, contudo devolveu a questão aos Membros da Assembleia. Como não se importaram, ocuparam os lugares propostos pelo Presidente da Junta. De seguida deu a palavra ao Deputado Mário Moutinho. -----

Mário Moutinho (BE) – Interveio para ler o Voto de Pesar sobre o falecimento de Elísio Donas, o qual fica anexo a esta Ata com o n.º 1. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Deputado. De seguida perguntou se alguém pretendia usar da palavra, tendo-se inscrito o Deputado Vítor Vieira. -----

Vítor Vieira (CDU) – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Em nome da CDU afirmou que gostariam, se o BE não visse inconveniente, de subscreverem igualmente este Voto de Pesar. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e deu a palavra ao Deputado Abílio Rodrigues. -----

Abílio Rodrigues (PS) – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Em nome do PS, quis solicitar ao BE a permissão de se associarem a esta iniciativa e subscrever o documento na íntegra. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e deu a palavra à Deputada Natacha. -----

Natacha Meunier (PAN) – Começou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Se o BE não visse qualquer inconveniente o PAN gostaria de se associar a este Voto de Pesar e de o subscrever na íntegra. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada e deu a palavra a Miguel Antunes. --

Miguel Antunes (PSD) – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Também o PSD se quer associar a este Voto de Pesar. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado. De seguida perguntou se poderiam passar à votação. Realizada a votação o mesmo foi aprovado por unanimidade. De imediato foi cumprido um minuto de silêncio. De seguida deu a palavra à Deputada Natacha. -----

Natacha Meunier (PAN) – Interveio para efetuar a leitura de uma Recomendação para “Assinalar os Direitos LGBTQIAP+ no Centro Histórico”, a qual fica anexa a esta Ata com n.º 2. -

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada e deu a palavra ao Deputado Alexandre. -----

Alexandre Pinto (Aqui há Porto-RM) – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Compreende o que o Sr. Presidente lhes disse no início, no entanto os 5 minutos não são suficientes porque existem assuntos aqui em que estão de acordo e outros não. Como tal, no entender da Bancada do RM, ou adiavam de forma a conseguirem coordenar esta Recomendação para que a mesma consiga passar ou então vão votar contra. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e deu a palavra à Deputada Teresa Martins. -----

Teresa Martins (BE) – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Afirmou que se o PAN concordar, o BE gostaria de se associar integralmente a esta Recomendação e reforçar a proposta de que seja hasteada a Bandeira na União de Freguesias à semelhança do que já aconteceu noutras Uniões de Freguesia de outras Freguesias da Cidade do Porto. -----



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Mário Praça' and 'ORBM'.

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada. Perguntou se mais alguém pretendia usar da palavra, mas ninguém se inscreveu para o fazer. Relativamente à Proposta que o Sr. Deputado Alexandre, poderá fazer algum sentido para vocês? Se é necessário amadurecer esta Proposta, perguntou à Deputada do PAN se podem avançar com esta Proposta para votação. Sendo a resposta afirmativa, de imediato se passou para a sua votação da Recomendação para “Assinalar os Direitos LGBTQIAP+ no Centro Histórico”, cujo resultado foi o seguinte: Votos a favor: 11, sendo 2 do Aqui há Porto-RM, 4 do PS; 2 do BE, 2 da CDU e 1 do PAN. Votos contra: 7, sendo 4 do Aqui há Porto-RM e 3 do PSD. Abstenções: 1 do PSD. Esta Recomendação foi aprovada por Maioria. De seguida deu a palavra à Deputada Natacha. -----

Natacha Meunier (PAN) – Afirmou que em nome do PAN e pessoalmente lamenta que esta recomendação que é tão óbvia, do Séc. XXI e que fala dos Direitos Humanos ainda assim tenha tido votos contra, seja pelas razões que seja, estão aqui a falar de Direitos Humanos e assinalar esses direitos e das pessoas que pertencem a esta comunidade que existe e que representam cerca de 7% da população portuguesa. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada e deu a palavra ao Deputado Ricardo Baptista. -----

Ricardo Baptista (PSD) – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Afirmou que fará chegar à Mesa uma Declaração de Voto mais elaborada, a qual fica anexa à ata com o n.º 3. Contudo não considera a Cidade do Porto e não se considera, a ele próprio, como opressor, nem pessoa que oprime qualquer pessoa de qualquer classe, nem este grupo de pessoas. Entende que fazer estas opções também é uma forma de discriminar e entende que não devem discriminar ninguém, nem pela positiva, nem pela negativa. -----

Presidente da AF – Afirmou que o PSD tinha liberdade de consciência e de voto nesta matéria. -----

Mário Praça (1º Secretário da Assembleia) – Interveio para informar que na lei portuguesa já está assinalado, o fator contra a discriminação. O que entende é que esta discriminação não pode ser só para um tipo de minorias, porque ele considera a violência em todo o lado. É contra as mulheres, é contra os homens, é contra as crianças, é contra os idosos, pois todas elas estão mencionadas na nossa Constituição. Não se revê em defender uma minoria ou maioria, pois podem considerar como quiserem, pois não tem nada contra as questões. É contra a violência de qualquer tipo de violência. Por isso, entende que este documento deveria ser mais abrangente de tudo. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do 1º Secretário da Mesa da Assembleia. Informou que o Sr. Presidente chamou a atenção e bem, que a Junta de Freguesia não tem a bandeira. De seguida deu a palavra à Deputada Natacha. -----

Natacha Meunier (PAN) – Iniciou a sua intervenção por ler a Recomendação intitulada “Por uma União de Freguesias “VEG-FRIENDLY” e Inclusiva”, a qual fica anexa a esta Ata com o n.º 4. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada. Perguntou se alguém tinha dúvidas. De seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Manifestou algumas dúvidas. Perguntou se primeiro se vota e depois é que se tem dúvidas? Não compreende esta situação. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Presidente da Junta e de seguida deu a palavra à Deputada Natacha Meunier. -----

Natacha Meunier (PAN) – Afirmou que tendo em conta a questão que o Sr. Presidente levantou, entende é que a Junta de Freguesia auxilie o Executivo Municipal e que a Junta faça o que é feito nos considerandos desta Recomendação, tenha em conta aspetos como a), b) e c), que é oferecer a opção vegetal dos eventos que sejam organizados ou protocolados pela





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signature in blue ink.

Junta que se lê no Ponto A “incentive as entidades participantes nas festas e romarias que ocorrem nesta União de Freguesias”, subentendem-se que seja a Junta, “e respeitar os fregueses na opção vegetal dos cabazes alimentares distribuídos pela Junta de Freguesia novamente para quem o solicitar”. Entende-se que é a Junta que deverá auxiliar o Executivo a criar e desenvolver esta estratégia e a ter em conta aspetos como aqueles que aqui estão identificados. É esta a sua clarificação, mas se o Sr. Presidente tiver mais alguma dúvida. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada e deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Interveio para pedir desculpa, pois está mal escrito e foi deliberado, é isto. Não vê onde é que aqui está a Junta e o que foi aprovado foi face ao exposto, propõe-se que a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Cedofeita, Sto. Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória, na sua Sessão de 16 de junho delibere: “Auxiliar o Executivo Municipal a desenvolver uma estratégia de promoção de uma oferta alimentar, inclusive”, etc.-----

Presidente da AF - Interveio para dizer que o que entendeu e que diz o seguinte: “Propõe-se que a Assembleia, na sua Sessão delibere auxiliar o Executivo Municipal a desenvolver a estratégia”, mas que dá para os dois lados. De seguida deu a palavra ao Deputado Mário Moutinho. -----

Mário Moutinho (BE) – Interveio para fazer uma Proposta de se votar uma adenda a esta Recomendação que clarifique o que é que vão votar. Votarão essa com a devida alteração. -----

Presidente da AF – Perguntou ao Plenário se pretendiam fazer uma adenda. Deu a palavra à Deputada Teresa Martins. -----

Teresa Martins (BE) – Afirmou que existe uma questão de interpretação e deu um exemplo: O Executivo da Junta contribuiu, colaborou com o Executivo Municipal, no desenho da estratégia da Movida. Aqui é igual. A proposta é que o executivo possa contribuir para uma estratégia e auxiliar o Executivo Municipal. Qual é a dúvida? -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada e deu a palavra à Deputada Natacha. -----

Natacha Meunier (PAN) – Afirmou que vai proceder à retificação da Recomendação para que fique claro para todos(as) e onde se lê “delibere”, acrescenta-se que o Executivo: “Ponto 1 - Auxilie o Executivo Municipal, pode ler-se que delibere que este Executivo, Ponto 1, Auxilie o Município Municipal e agora já se subentende o Ponto 2, na base do Ponto 1, está correto? Está clarificado? É uma questão de interpretação Sr. Presidente. Como disse, a Assembleia não tem poderes Executivos aquilo que deliberam é no sentido de a Junta fazer. As Recomendações e Moções que são apresentados na Assembleia são sempre uma deliberação para ser executada pela Junta de Freguesia dado que eles não têm poderes executivos. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada e deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Interveio para agradecer o esclarecimento pois podia ficar calado. Depois aguardava que os Srs. Membros da Assembleia auxiliassem o Executivo Municipal. -----

Presidente da AF – Afirmou que a Deputada Natacha acabou de propor, resolve e esclarece que é só fazer essa correção e pede desculpa às Administrativas que estão a secretariar a Assembleia. De seguida procedeu-se à votação com a referida alteração e cujo resultado foi o seguinte: Votos a favor: 9, sendo 4 do PS, 2 BE, 2 CDU e 1 do PAN. Votos contra: 6, do Aqui há Porto-RM. Abstenções: 4, do PSD. Esta Recomendação foi aprovada por maioria. -----

De seguida foi apresentada pelo PSD uma Recomendação intitulada “Captação e Transmissão de Imagens e Áudio das Assembleias de Freguesia”. De imediato deu a palavra ao Deputado





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

*Antes
Martins
RB*

Miguel Antunes. -----

Miguel Antunes (PSD) – Interveio para ler a Recomendação, a qual fica anexa a esta Ata, com o n.º 5. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado. De seguida perguntou se alguém pretendia usar da palavra, tendo de imediato dado a palavra à Deputada Natacha. -----

Natacha Meunier (PAN) – Interveio para informar que nesta Recomendação está um parágrafo repetido e apresenta uma pequena sugestão porque no texto diz que o “grupo PSD é que delibera recomendar”, mas crê que será a Assembleia a recomendar. Quanto a algo mais, obviamente que concordam com o teor da Recomendação e também reforçam a importância da transmissão das Assembleias de Freguesia, porque todos os motivos aqui apresentados e porque fizeram um enorme esforço enquanto Comissão de Revisão do Regimento para que isto estivesse contemplado e gostariam muito que fosse colocado na prática sem obstáculos. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada e de seguida deu a palavra à Deputada Teresa Martins. -----

Teresa Martins (BE) – Interveio para referir que tal como afirmou no início da Assembleia aos colegas do PSD, não podem votar isto, porque o que está aqui e não querendo complicar as coisas, mas na verdade o que diz é que quem vota isto é o grupo do PSD, quem delibera é o grupo do PSD. Fez essa observação no início da Assembleia. Acrescentou que se quiserem alterar, o BE tem todo o interesse em votar a favor desta Recomendação. Como todas as pessoas sabem aqui, o BE sempre se posicionou favoravelmente sobre este assunto. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada e de seguida deu a palavra ao Deputado Ricardo Baptista. -----

Ricardo Baptista (PSD) – Interveio para pedir desculpa pois é o problema do copy past é que ele próprio reescreveu e isto voltou a aparecer. Afirmou que fará a entrega do documento corrigido. Em relação à parte em que diz que o PSD, pois isto era a Recomendação do seu Partido pois não sabiam se mais alguém queria associar-se a este documento. Quem se quiser associar, o grupo do PSD, do BE, do PAN, do Movimento Rui Moreira, a quem quiser participar, estão de acordo e farão chegar essa alteração, fazem, essa correção. -----

Presidente da AF – Interveio para perguntar de que forma será feita essa correção. -----

Ricardo Baptista (PSD) – Afirmou que vai efetuar a correção, retirar o parágrafo que está a mais, que está repetido, o teor não muda, como é óbvio. A única mudança é a Assembleia Freguesia. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado. De seguida perguntou ao Deputado Ricardo se pretendia ler a Recomendação com a devida retificação. De seguida perguntou ao Deputado Vítor Vieira da CDU, se tinha alguma dúvida e o português continuava a não estar correto. -----

Vítor Vieira (CDU) – Informou que o sentido geral está correto. Precisava de melhorar, no último parágrafo, repete outra vez o estabelecido no Regimento. Assim a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Cedofeita, Sto. Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória, reunida em 16/06/2023, delibera recomendar ao Executivo. -----

Presidente da AF – Interveio para perguntar se poderia ser da forma que o Deputado Vítor sugeriu. Vai ser retificado e pergunta ao Plenário se pretendem proceder à votação, conforme as retificações sugeridas ou preferem que este documento venha para uma próxima sessão. Não estão aqui a alterar a substância. De imediato foi colocada a votação, o qual foi aprovado por unanimidade, com as devidas retificações. De seguida deu a palavra ao Deputado Vítor Vieira, da CDU, para fazer uma Declaração de Voto. -----





Max Jacob
JBM

Vítor Vieira (CDU) – Interveio para afirmar que a CDU votou favoravelmente esta Proposta com a esperança de que finalmente venha a ser descoberto o vídeo da gravação da 1ª sessão da Assembleia de Freguesia em 18/10/2021, perguntaram à Junta de Freguesia onde estava essa gravação e a resposta da Junta de Freguesia a 6/01/2022 foi que não sabia quem é que tinha encomendado a gravação, quem é que tinha andado a filmar e não sabiam onde estava a gravação. Espera que finalmente se descubra. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado. De seguida passou-se de imediato à Proposta de Louvor do PS. Deu a palavra à Deputada Sandra Mondim. -----

Sandra Mondim (PS) – Começou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. De seguida efetuou a leitura da Proposta de Voto de Louvor do Sporting Clube Vasco da Gama, a qual fica anexa a esta Ata, com o n.º 6. -----

Presidente da AF – Interveio para propor a possibilidade de ser efetuada a leitura da 2ª Proposta de Louvor. De seguida deu a palavra à Deputada Érica Rodrigues. -----

Érica Rodrigues (PS) – Começou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. De seguida fez a leitura de Voto de Louvor sobre a Escola de Artes Marciais Chinesas SHE-SI, a qual fica anexa a esta Ata, com o n.º 7, _____

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Sra. Deputada e perguntou se algum Membro da Assembleia pretendia intervir. De seguida deu a palavra ao Deputado Ricardo Baptista. -----

Ricardo Baptista (PSD) – Nesta Proposta onde diz “os Membros do Partido Socialista” é a Assembleia de Freguesia, mais uma vez. -----

Presidente da AF – Interveio para informar que vai ser colocada a votação esta Proposta, já que não existe mais nenhuma inscrição para intervenção. Relembrou retiraram os “Membros da Assembleia de Freguesia”, da referida Proposta. Solicitou à Sr^a Deputada o envio do documento com a respetiva correção. Aproveita para dizer que tem um reparo feito pela Mesa relativamente aos dois documentos e no fundo a substância imaterial é redundante e pode ser exatamente para os dois. No final terminaria da seguinte forma: “Do resultado da votação desta Proposta de Louvor deverá ser dado conhecimento à Direção do Sporting Clube Vasco da Gama, do resultado da votação”. Espera que se tenha feito entender, ficar desta forma. De seguida é colocada a votação com estas duas alterações e são votadas as duas em conjunto, após consulta ao Plenário. Foram aprovadas por unanimidade, com as referidas duas retificações. De seguida agradeceu a todos os Membros. De imediato passam para o período das Forças Políticas e deu a palavra ao Deputado João Gonçalves. -----

João Gonçalves (CDU) – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. De seguida iniciou a leitura do Documento PAOD – 50 ANOS DE ABRIL NO CENTRO DO PORTO, o qual fica anexo a esta Ata com o n.º 8. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Deputado e solicita o seu envio em formato digital e deu a palavra a Mário Moutinho -----

-Mário Moutinho (BE) – Iniciou a sua intervenção por fazer um pedido de desculpa por há pouco não ter cumprimentado os elementos da Mesa, os funcionários, naquela exaltação de uma votação. De seguida iniciou a leitura da intervenção política do BE: A intervenção centra-se na cultura. Não vão falar da política cultural na sua abrangência e transversalidade, mas apenas referir três acontecimentos recentes no nosso território. Há quem estranhe que não terem feito já intervenções nesta área, nomeadamente tendo em conta a tradição e a intervenção do Bloco de Esquerda na defesa da arte e da cultura. Também não vão falar de um lamentável e inadmissível caso recente de censura praticado por uma das instituições com responsabilidade na cidade, e mesmo a nível nacional, a Santa Casa da Misericórdia. Com certeza que o farão noutras instâncias, uma vez que tal não aconteceu na área da nossa União



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signature: Mair... RBH

de Freguesias. Situam-se neste território a maior parte dos equipamentos culturais da cidade. São poucas as salas de espetáculos, museus ou galerias, pelo menos de média dimensão, que aqui não se encontram; as grandes exceções são o Museu Serralves, o Teatro de Campo Alegre, a Casa das Artes e pouco mais. É, portanto, natural os equipamentos do centro da cidade atraírem público de todo o Grande Porto, cidade e concelhos limítrofes. Mas é também fundamental que os que vivem no centro conheçam e possam fruir das propostas artísticas apresentadas por esses equipamentos, até porque essas atividades não acontecem só nos grandes equipamentos. Alguns exemplos do que aconteceu no nosso território nos últimos dias: A abertura da Biblioteca Pedro Ivo, na Praça Marquês de Pombal – abertura oficial para a qual não foram convidados apesar de sempre terem defendido a sua abertura. Mas saúdam a abertura, de qualquer forma, ainda que o espaço seja agora pensado para um público infanto-juvenil, deixando de fora a população que desde sempre utilizou aquele espaço, os mais velhos, que ali liam todos os dias os jornais e algumas revistas. Esperam agora que o espaço seja culturalmente animado e não se fique por uma mera e burocrática requisição de livros. O Desobedoc, realizado no Trindade, entre os dias 28 de Abril e 1 de Maio, onde a programação incluiu, por exemplo, “Nas Margens” um filme protagonizado por Penélope Cruz que, juntamente com outros filmes que de uma ou outra forma tocaram no tema da habitação, proporcionaram vivas conversas e amplos debates, principalmente com moradores do Bairro Herculano (tema de um documentário de uma jovem realizadora do Porto) e da Ribeira (a partir de um filme de Maria Antónia Palla) onde esteve o Cândido Venceslau, sobrinho do Duque da Ribeira e algumas resistentes moradoras daquela zona, que manifestaram interesse em que o Senhor Presidente da Junta lá estivesse para as ouvir. E finalmente, a propósito da apresentação na Praça da República, entre os dias 23 e 28 de Maio, de “Cidades de Bronze”, espetáculo criado pela companhia profissional Visões Úteis, com ampla participação de estruturas da cidade, fez duas citações: “As praças são lugares públicos. Antigamente, foram as ágoras gregas ou as praças romanas, lugares de ensino para alguns e de discussão política para outros. Mas foram, sempre, locais para as estátuas. Outrora, de divindades. Atualmente, para figuras públicas ou para a concretização de ideias e de símbolos...” (Roberto Merino); “Escondidos em recantos de praças, no meio de ruas e avenidas, há rostos em bronze que nos observam e nos interpelam. São as estátuas que geração após geração vão povoando a cidade, na ansiedade de registar no tecido frágil do tempo os homens, as mulheres e as ideias que se acredita que poderão fixar eternamente o passado e o futuro do que é ser humano.” (Jorge Palinhos). Este importante trabalho montado pela companhia Visões Úteis teve um apoio da Câmara Municipal do Porto, um apoio que é de assinalar. Mas a mesma câmara que apoia financeiramente um projeto artístico pela sua importância para a cidade, cobra depois, 2.000 € por ocupação do espaço público. Ora isto é kafkiano. É certo que a responsabilidade é da Câmara e não da Junta, todos sabemos. E, com toda a certeza, a companhia vai requerer a isenção de taxas, esperando que impere o bom senso por parte da Câmara. A nós, cumprenos, como cidadãos atentos, com responsabilidades públicas e contas a prestar à população que nos elegeu, procurar ser interlocutores ativos junto do executivo camarário e apoiar estas iniciativas pelo que elas representam na cultura da cidade, permitindo, como toda a arte suscita, um permanente questionamento e a produção de conhecimento. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e de a palavra ao Deputado Ricardo Baptista. -----

Ricardo Baptista (PSD) – Informou que a Casa da Música está sediada na nossa União de Freguesias. Têm uma questão a perguntar e uma dúvida que já foi levantada na penúltima Assembleia que é em relação à Sede desta União de Freguesias, porque a sede desta União de





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signature and initials: "Mair..." and "RBM"

Freguesias é onde está a Polícia na Praça Pedro Nunes. Já por diversas vezes solicitaram, no mandato anterior e neste mandato, para que houvesse esta correção. Sugeriu ao Sr. Presidente que fizesse a correção da Sede desta União de Freguesias, porque provavelmente poderá haver cidadãos ou fregueses que enviem cartas para a nossa Sede e vão ser recebidas pela polícia. Pensa que seria útil reverem este assunto. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu a palavra ao Deputado Vítor. -----

Vítor Vieira (CDU) – Interveio só para fazer um esclarecimento ao colega Ricardo. Quando foi feita a agregação de Freguesias, a legislação previa que a Sede da Freguesia, ficasse na Freguesia maior, no caso era Cedofeita e passava a ser o edifício Sede da União de Freguesias. Havia um prazo para alterar, um conjunto de coisas, como a designação, a localização da Sede, etc. Nunca foi feito aqui, portanto, o que está na Lei é aquilo que se mantém e não está a ver que exista possibilidade legal de fazer qualquer alteração neste momento. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e deu a palavra ao Deputado Ricardo. -----

Ricardo Baptista (PSD) – Afirmou que sabe que não existe discussão. Se ele mudar a localização da Sede onde está o edifício, já não quer estar neste edifício, se quero ir para outro edifício, é possível mudar uma Sede de uma Junta de Freguesia. Imagine que a Sede da minha Junta de Freguesia era o prédio que estava na Praça Predo Nunes e esta Junta decidiu fazer no nº ao lado, é possível alterar. É alterar uma Sede. Tal como qualquer empresa, apesar de aqui não o ser, é possível alterar a morada de uma Sede. Numa Junta de Freguesia é possível mudar uma morada de uma Sede. -----

Presidente da AF – Interveio para afirmar que essa Proposta também tem de partir da Assembleia, mas têm todos de ir estudar para casa e ajudar o Executivo nesta matéria. De seguida entrou-se no Período da Ordem do Dia, no Ponto 1 da O.T. “Apreciação e Votação do Relatório Final do Orçamento Colaborativo 2023”. De imediato deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Quis apresentar e fez muito gosto em convidar para estar presente nesta Assembleia para apresentar aos Srs. Deputados a Srª Drª Inês Amorim, Presidente do Júri e o Dr. Miguel Ângelo, do Júri do Orçamento Colaborativo, são fregueses e acima de tudo pessoas idóneas que fizeram um excelente trabalho, que disponibilizam do seu tempo para se dedicarem a esta causa e quer muito agradecer as suas presenças aqui na Assembleia para esclarecer os Srs. Deputados em algumas dúvidas. Entende que foi feito um excelente trabalho, tiveram também dois membros eleitos na sessão pública, pelo público presente, foram eleitos também, Instituições. Umas não foram eleitas, mas têm de continuar a candidatar-se e a apresentar projetos porque futuramente vão ter mais Orçamentos Colaborativos e poderão apoiar mais Instituições. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta e deu a palavra à Deputada Teresa Martins. -----

Teresa Martins (BE) – Interveio para afirmar que em relação ao Processo do Orçamento Colaborativo os membros da Assembleia não tiveram a oportunidade de intervir em fases anteriores do processo, como aliás fizeram questão de diversas vezes referir aqui, nomeadamente na discussão do Regulamento para a apresentação das Propostas. Continuam a considerar que mais do que votar o Relatório Final onde são vertidos resultados desse Regulamento, o que deveria ser votado pela Assembleia era precisamente o Regulamento que vai definir as regras do Orçamento Colaborativo, bem como a decisão dos projetos a apoiar ou



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signature in blue ink.

não. Atendendo a isso, neste momento não têm nenhuma objeção, nem nenhum comentário a fazer ao Relatório, que lhes parece tecnicamente bem feito, em geral, atendendo àquela que é a informação que se pretende transmitir. E não está a dizer isso só porque estão aqui os Membros do Júri, aos quais quer agradecer o trabalho e a dedicação que tiveram ao processo. De realçar que a questão do BE é uma questão política quanto ao timing, que nada tem a ver com o decorrer desta fase do processo propriamente dito. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada e de seguida deu a palavra à Deputada Sandra Mondim. -----

Sandra Mondim (PS) – afirmou que concorda com a intervenção que a Sr^a Deputada do BE acabou de fazer. Começou a sua intervenção por pegar na Ata nº 49, do Executivo, que não foi enviada com os documentos físicos, para ela pelo menos não foi, mas foi enviada por e-mail. Da análise desta Ata, repara que falta a assinatura de alguém que esteve presente ainda que por teams e também desta Ata viu vários pontos retirados que não têm a ver com o que está aqui em causa, mas que a levaram a uma outra situação. Nota-se na Ata nº 49, pensa que, entretanto os Srs. Deputados que receberam por e-mail, terão com eles, pelo menos eu tenho-a aqui. Uma das coisas que lhe chamou a atenção foi o facto de haver aqui muitas atas para serem votadas, atas de reunião de Executivo e que todos estes pontos foram retirados. Por curiosidade foram ver ao site da Junta a que é que se referiam essas atas. No site da Junta estão publicadas, pelos menos, até à Ata 41 e desde já pergunta ao Sr. Presidente porque é que as restantes não estão publicadas. Encontrou uma ata que entende que deveria estar aqui junto com o documento que lhes é apresentado porque é a ata que aprecia e aprova a composição do Júri que realizou o Relatório em votação e refere-se à Ata nº 33 que claramente falta aqui mas gostaria e porque como a tem com ela, também de dar nota que apesar daquilo que vem aqui indicado relativamente aos Membros que estiveram presentes e todos os Membros que estiveram presentes nessa reunião, a mesma não está assinada por três membros do Executivo, que por coincidência são os três elementos do PSD à data que faziam parte do Órgão. Pergunta como é que produz efeitos uma ata que não está assinada por todos, porque atendendo ao conteúdo, deste Ponto, o PS gostaria de saber, talvez os Srs. Deputados do PSD possam esclarecer, não terem assinado a Ata nº 33, ou será que ainda o vão fazer, não sabe. Como dá para ver a Ata nº 49, a Ata nº 33 não está ainda sequer votada pelo Executivo, mas mesmo assim o Procedimento Administrativo prosseguiu o que não se entende. Também gostaria de saber se estão junto à Ata 33, as Propostas do Sr. Presidente quer a do Sr. Deputado Tiago Fonseca, relativamente à constituição de Júri que nesta altura, nesta data 11/01/2023 foi votada em Executivo. Também resulta do Retório final que várias reuniões houve as respetivas Atas não estão juntas a este documento pelo que consideram faltarem documentos que deveriam estar junto a este Relatório. O PS não vai obstaculizar a votação e a passagem deste documento, mas entende que é pertinente serem feitas estas chamadas de atenção e aguardam os esclarecimentos. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada e deu a palavra ao Deputado Vítor Vieira. -----

Vítor Vieira (CDU) – Iniciou a sua intervenção por ler um documento intitulado “Orçamento Colaborativo 2023”, o qual fica anexo a esta Ata, com o n.º 9. No decorrer da leitura do Documento, afirmou que aproveitava o facto de estar na sua frente o Presidente do Júri de 2022, para dizer que tem todo o respeito pelo trabalho que foi muito e reconheceram isso já pessoalmente, mas não estão de acordo com o Processo. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu a palavra à Deputada Natacha. -----





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

*Man. J. e. e.
R. B. T.*

Natacha Meunier (PAN) – Afirmou que relativamente a este Ponto gostariam de começar e pode cair no risco de se repetir por dar conhecimento ao Sr. Presidente e a esta Assembleia que desde o 1º processo do Orçamento Colaborativo deste Mandato para o qual foram eleitos, solicitaram a esta Junta de Freguesia o acesso às candidaturas, tanto do Orçamento Colaborativo como do Fundo de Apoio ao Associativismo para terem melhor conhecimento dos projetos que se estavam a candidatar, de forma a terem uma visão mais clara sobre os fundamentos das decisões mas não só para ficarem a conhecer e analisarem de uma forma mais profunda os projetos aqui submetidos e poderem executar o seu trabalho político de forma mais próxima e informada. Reitera que até hoje e já fizeram esse pedido, tanto por e-mail como em Assembleias passadas, essa informação nunca lhes chegou. Desta forma dificulta um bocadinho o seu trabalho e a posição em relação a este documento. Também como o colega da CDU, Vítor indicou, notaram que os valores atribuídos a algumas destas candidaturas são efetivamente valores muito altos para um orçamento que é curto. Concordam também com a gestão que foi apresentada pois deveriam ser protocolados diretamente pelos valores que apresentam. Isso revela, mais uma vez, o processo é pouco participado e poderia ser melhorado, por ser mais participado. O Regulamento que aqui foi solicitado para vir à Assembleia deveria ter vindo à Assembleia, na opinião do PAN, por já terem aqui indicado, ser um Regulamento com eficácia externa. Nunca veio a aprovação a esta Assembleia. Em relação ao documento aqui apresentado, tem também uma dúvida. Na pág. 3 deste documento, no Ponto 3 dizem que no dia 23/1 foi publicado o Edital que considera a data de 28/02/2033 como data-limite para pré-inscrição para a candidatura à integração do Júri. Mas no Ponto 5, observa que a 1ª reunião decorreu a 20/02, 8 dias antes do prazo da pré-inscrição. Suscita-lhe algumas dúvidas e gostariam de ser esclarecidos sobre este tema. Para terminar dizer que tal como já no ano passado, vêm-se numa posição muito ingrata na votação deste processo porque por um lado querem que estes apoios cheguem aos projetos que se candidataram e por outro lado e mais uma vez não concordam com a forma como este processo é levado a cabo e podia ser muito melhorado. Gostariam que em próximas edições não os colocassem nesta posição ingrata e que este processo fosse mais participado como já solicitaram em várias Assembleias anteriores. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada e deu a palavra ao Deputado Ricardo. -----

Ricardo Baptista (PSD) – Afirmou que o PSD também entende que este é um documento muito importante e um apoio importante também para as Instituições não vão obstaculizar. Contudo acham que existem vários documentos em falta, os anexos deste Relatório estão todos em falta, pois entende que este documento deve vir com os anexos tal como pensa que veio com o anterior, todas as Atas do Júri, todas as reuniões do Júri terão de vir aqui em anexo, tal como a Ata da Constituição do Júri aprovada pelo Executivo e a Ata da Aprovação do Relatório em Executivo. Faltam essas duas Atas, as Atas do Júri como também a sessão pública onde foi constituído o Júri total e também falta a Ata da Sessão Pública. Por isso pensa que neste momento, faltam os anexos, pois na sua opinião, é obrigatório vir com o documento. De seguida responde à Deputada Sandra. De facto, a Ata não foi assinada, porque se verificarem as Atas do Executivo nunca existe votação. Teoricamente uma Ata de quem vota a favor ou contra, se assinar a Ata. Se assinarem a Ata, votam a favor, mas se não assinarem, são contra. Se verificarem, as Atas nunca têm a votação e qual é a votação. Foi o entendimento do PSD desde o início, uma vez que há existe votação. O PSD só assina quando concordam com a Ata. Essa Ata não foi assinada porque o PSD não concorda com a Ata em Minuta, não transcreveu o que se passou na reunião. Dois exemplos do que aconteceu, não havia duas listas de





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signature in blue ink.

aprovação, o que o PSD pensava era que iam discutir um Júri e não houve listas, houve um Júri. O PSD tinha alguns nomes e o Tiago tinha enviado alguns nomes para discutir, mas foi por lista. Não percebe porquê, porque o Tiago não tinha feito uma lista para aprovação, mas o principal é que houve uma declaração ou uma Defesa da Honra do Tiago e como o Tiago afirmou, tem de vir assinalado na Ata em Minuta que houve uma Declaração de Honra e que a Declaração terá de vir na Ata integral, uma vez que essa Declaração de Honra do Tiago, não estava transcrita na Ata em Minuta, foi por essa razão que o PSD não concordou. Posto isto, em relação às Atas e em relação à aprovação deste Orçamento, salvo a sua opinião, pensa que a Vogal Ângela não concordou com este Relatório e que não assinou a Ata. Uma vez que não existe votação e quem assina concorda e quem não assina, não concorda, uma vez que não assinou, não concorda com esta Ata. Gostaria de ser esclarecido quanto a isso. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Interveio para informar que o que aconteceu é que quando foi convocada a reunião de Executivo é enviada uma lista com 48 horas de antecedência. Foi solicitado aos Srs. elementos do PSD para fazerem chegar nomes e listas. Não o fizeram. Apresentaram-se na reunião com os nomes. Eles enviaram os nomes com 48 horas de antecedência. A maioria do Executivo é que decide. O Executivo é constituído por sete pessoas e os quatro votaram. Os elementos do PSD fizeram Declaração de Voto e queriam que eles fizessem parte da Ata Minuta. As Declarações de Voto, como os Srs. sabem entram nas Atas, não entram nas Atas Minutas. Ele entendeu que só entra na Ata Minuta as Deliberações e os Srs. recusaram-se a assinar. Isto foi o que aconteceu. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta e de seguida deu a palavra ao Deputado Ricardo. -----

Ricardo Baptista (PSD) – Afirmou que não ia alimentar esta discussão, porque entende que não existe discussão possível. De seguida informou que vai explicar o que aconteceu. Foi efetivamente pedido nomes, o Tiago enviou um e-mail com nomes e pensavam que iam discutir nomes, não uma lista. Estão a discutir um Júri, não são nomes. Isto não quer dizer que não concordassem com o Júri, concordam com o Júri. Se lhes pedem para pensar pessoas para integrar o Júri, eles enviam nomes para serem discutidos no Executivo de forma a constituírem o Júri. Em relação à Declaração de Voto, não houve Declaração de Voto, mas sim em Defesa da Honra e não teve nada a haver com a aprovação do Júri. Foi uma Defesa da Honra numa situação que aconteceu em que o Tiago apenas disse que fez uma Defesa da Honra e que isso deveria estar escrito na Ata Minuta que houve uma Defesa da Honra. Não quer a Defesa da Honra transcrita no total. Pergunta ao Sr. Presidente da Junta se a Defesa da Honra está escrita em Ata, tendo o próprio dito que não. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu a palavra ao Deputado Abílio Rodrigues. -----

Abílio Rodrigues (PS) – Afirmou que só pretendia fazer uma pergunta por uma questão de conhecimento. Reparou que numa das candidaturas, candidatura 35, que é de um clube de Jazz, que é a Associação Porta Jazz, estes Senhores pretendem e porque foi aprovado a sua candidatura, a instalação de um elevador de escadas e adaptação das instalações. A pergunta é a seguinte: Não é a Instituição que fez um Protocolo com a Junta para a cedência de um espaço? É que se foi, eles por acaso, já solicitaram autorização à Assembleia ou à Junta para fazerem alterações? -----

Presidente da AF – Informou o Sr. Deputado que esta Instituição já não se encontra no espaço.

Abílio Rodrigues (PS) – Informou que era só esta informação. Lembra que na altura a Junta





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Maciej
2024

fez um Protocolo com eles para a cedência de um espaço e não sabe se é o mesmo. Se é o mesmo, têm de pedir autorização, se não for, o espaço é deles. De seguida pergunta ao Sr. Presidente da Mesa, de quem é o espaço. -----

Presidente da AF - Informou que o espaço não é da Junta. -----

Abílio Rodrigues (PS) – Afirmou que após alguns esclarecimentos, a pergunta ficava sem efeito. -----

Presidente da AF – Perguntou se mais alguém pretendia intervir neste Ponto da O.T. e de seguida deu a palavra à Deputada Sandra Mondim. -----

Sandra Mondim (PS) - Afirmou que só queria agradecer ao Sr. Deputado do PSD o esclarecimento e salientar, apesar do Sr. Presidente da Junta se ter ausentado, pois deixou quatro ou cinco questões e a única que foi respondida foi pelo Sr. Deputado do PSD. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada e de seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta para responder à Srª Deputada. -----

Presidente da Junta – Afirmou que isto não é um Regulamento. São uns termos e condições que vêm da Câmara e não tem de vir à Assembleia. Como a Srª é jurista, sabe de direito, sabe perfeitamente que acontece em todas as Juntas da Cidade do Porto e é assim que funciona. Quando se vir o Relatório final, estão lá todas as candidaturas e tem, inclusive um resumo do Projeto a que se apresentam. A Srª Deputada Natacha também falou sobre o assunto, que não tinha conhecimento sobre as candidaturas. Estão no Relatório Final todas as candidaturas. Estão inclusive resumos sobre os projetos a que se candidatam, têm todos os documentos na Junta. Também ouviu dizer aqui na Assembleia que é obrigatório. Não é obrigatório acompanhar Atas, não é obrigatório acompanhar anexos. Falou das candidaturas que não teve conhecimento. A documentação está toda na Junta e quem tiver necessidade de vir consultar documentação, pode fazê-lo à vontade. No Relatório Final é exatamente o que vai para a Câmara Municipal. Tem todas as candidaturas que foram feitas, tem um resumo das candidaturas para os Srs. saberem, mas se os Srs. quiserem saber mais sobre os projetos, vêm à Junta e consultam projeto a projeto. Se for a enviar tudo é um dossier muito grande. Envia resumidamente, os Srs. tomam conhecimento, têm dúvidas e querem saber mais sobre o assunto, vêm à Junta e consultam os processos. Aproveitou para esclarecer que foi realizado um excelente trabalho, mais uma vez, neste Orçamento Colaborativo, foi tudo ponderado. Aproveitou para agradecer ao Júri. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente. Informa que um dos Membros do Júri pretende usar da palavra, tendo de seguida, perguntado ao Plenário se haveria algum inconveniente. Como ninguém se opôs, a mesma foi concedida. -----

Dr. Miguel Ângelo (Membro do Júri) – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Afirmou que não queria propriamente intervir, mas existem duas ou três notas que pretende deixar. A primeira é um agradecimento sincero não só ao Sr. Presidente da Junta, como também às pessoas que ajudam por trás e que são menos visíveis e agradecer a algo que entende ser muito importante. Nos processos em que esteve até hoje, tiveram sempre liberdade total para decidirem e escolhermos, como diria: “como bem nos apeteceu” e pede desculpa pela expressão. Ainda agora falaram da Porta Jazz e tem a perfeita noção que foi um dos assuntos que discutiram, que internamente havia alguma divergência e acabaram por democraticamente e como decidem em todas as situações, acabaram por se entenderem e a votação foi a que foi. Quanto ao que a Deputada Natacha perguntou, pensa que eventualmente poderá ser uma questão ou lapso nosso, ou poderá ser uma questão eventualmente de semântica. Hoje parece que vieram para aqui para umas aulas de português. Salvo erro e se bem entende, a observação da Deputada no dia 17, reuniram os





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signature and initials: "Moutinho" and "ERB"

Membros do Júri, mas os três elementos designados pelo. Na primeira situação o que vemos é se, por exemplo, existe uma certidão permanente, se há um IBAN ou se existe uma Certidão de não dívida. Não analisam a substância de coisa nenhuma, só depois quando já têm os cinco Elementos do Júri é que vão efetivamente analisar e tiveram o cuidado de procurar junto de algumas Instituições de as notificar para elas virem regularizar algumas coisas que estivessem em falta. Em duas frases seguidas fala-se em candidaturas: uma é candidaturas a ser Júri do público outras é candidaturas, vamos dizer candidatos que apresentam as suas intenções. Candidato ou candidatura está repetida. Numa situação, tem haver com os candidatos a serem Membros do Júri e ficou com a ideia de que a confusão estaria por aí. Primeiro, eles os três elementos, havia candidaturas de pessoas que quisessem pertencer ao Júri e foi isso. Quanto às outras questões que foram levantando, entende que só há uma nota que gostaria de dizer. Nada a opor às sugestões que foram feitas. Ele próprio se vier a pertencer mais uma vez a algum Júri, seja nesta Freguesia ou noutra qualquer, não tem absolutamente problema nenhum, que qualquer um dos Partidos ou Coligações que estejam presentes. Acha interessante para todos os Membros presentes também os ajudarem, às vezes, a conhecer melhor as candidaturas e quem está por detrás das candidaturas pode dizer que houve duas situações que se recorda perfeitamente em que chegaram a um ponto e disseram: mas então votamos sim ou não, mais para cima ou mais para baixo, até que chegou um ponto em que disse o seguinte: “passamos isto a amarelo”, vamos continuar a ver todos os outros e entretanto vamos procurar junto de quem possa explicar o que é que realmente está aqui e chegaram a um consenso em que, numa tem a perfeita noção que aprovaram e na outra não foi aprovada. Vocês que também são da União de Freguesias e que muito os poderia ajudar. Pode ser interessante e quem dera que assim seja. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Dr. Miguel Ângelo. Afirmou que é um excelente desafio proposta a esta Assembleia e de seguida deu a palavra ao Deputado Mário Moutinho. -----

Mário Moutinho (BE) – Afirmou que as observações e as críticas não têm nada a haver com o trabalho do Júri, nem com uma ou outra frase menos conseguida, frase que leva a uma ou outra interpretação, como aconteceu agora. A crítica não é em relação ao trabalho do Júri, mas sim a todo o processo anterior ao Júri. A forma como o Regulamento não foi discutido com os Membros da Assembleia, a forma como tudo foi feito, sem que a Assembleia de Freguesia e os representantes eleitos da Freguesia, tivessem qualquer participação na discussão deste projeto, que poderia ser melhorado, pois todos eles quiseram melhorar isto. Cada vez que faziam uma proposta era considerado como se fosse uma agressão ao Presidente, com pedido de justificação, pedido em Defesa da Honra. Não é nada disso, o que quiseram foi contribuir para que este projeto, que é tão fundamental para as nossas Associações, seja melhorado e pode ser profundamente melhorado, facilitando, nomeadamente o trabalho do Júri. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Afirmou que vai em primeiro lugar responder ao Sr. Deputado. A Câmara delega a competência e mais uma vez esclareceu, que esta Assembleia não se consegue sobrepor ao que a Câmara delega. A Câmara delega o processo assim, a Junta tem de aceitar e distribuir. Como Presidente da Junta fica muito grato por puderem receber 150.000,00€, para distribuir pelas instituições da Freguesias e pelos fregueses. Sente-se muito agradecido. Não pode colocar Regulamentos neste assunto. Se os Srs. acharem que eu estou a fazer algo de ilegal, os Srs. devem agir como deve ser. Isto é uma delegação da Câmara e não





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

*Ata
Mário Moutinho
PRB*

podem mexer muito. Quanto ao Sr. Dr. Miguel quis agradecer muito e se depender dele próprio, gostaria de continuar a contar com a colaboração do Sr. Dr. Miguel e já agora com a Sr^a Dr^a Inês Amorim. Não é fácil encontrar pessoas sérias, não é fácil encontrar pessoas da Freguesia com vontade de dedicar tempo à causa pública e a este processo. Voltou a agradecer. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta. De seguida perguntou se mais alguém pretendia intervir neste Ponto. De seguida informou o Plenário que iriam fazer de imediato um intervalo de cinco minutos. -----

Após o reinício dos Trabalhos, foi de imediato colocada a votação o Ponto nº 1 da O.T. “Apreciação e Votação do Relatório Final do Orçamento Colaborativo 2023”, cujo resultado foi o seguinte: Votos a favor: 10, sendo 6 do Aqui há Porto-RM e 4 do PSD. Votos contra: 3, sendo 2 da CDU e 1 do PS. Abstenções: 6, sendo 3 do PS, 2 do BE e 1 do PAN. Este Ponto foi aprovado por maioria. De seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Interveio para agradecer aos Srs. Deputados do PSD bem como da Bancada RM que votaram a favor deste Orçamento Colaborativo. É bastante importante, é o 2º ano que conseguem apoiar as Instituições da Freguesia. Pensa que é muito gratificante para todos, saberem que as nossas Instituições se sentem apoiadas e que agora sim, conseguem um apoio importante para fazer o seu desempenho nos fregueses da nossa União. A quem se absteve, muito bem e quem votou conta, agradeceu na mesma. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta e de seguida deu a palavra ao Deputado Ricardo. -----

Ricardo Baptista (PSD) – Afirmou que o PSD votou a favor porque não está contra os apoios que estão a dar às Instituições, à forma como está feito o Relatório e não estão contra. Apenas querem frisar que estão contra é às faltas de respostas do Executivo e do Sr. Presidente em relação às várias perguntas que fizeram sendo uma delas em relação à Ata 49, se a Vogal Ângela aprovou ou não este Relatório. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu a palavra ao Deputado Mário Moutinho. -----

Mário Moutinho (BE) – Afirmou que o sentido de voto do BE foi a abstenção. Ponderaram seriamente votar contra, mas obviamente o facto de saberem que este apoio às Associações e às estruturas, é fundamental para a sua vida, levou-os à abstenção. Querem dizer que o discurso final do Sr. Presidente, dizendo que conseguiram dar apoio às Instituições, é um discurso que não colhe, cheira a falso, porque se as Propostas que o BE trouxe aqui à Assembleia e as perguntas que fizeram, tivessem resposta, com certeza que as Associações e os grupos que foram apoiados, teriam sido apoiados da mesma forma ou melhor ainda, com certeza num processo mais aberto, mais democrático e com certeza mais abrangente. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu a palavra ao Deputado Ricardo Baptista. -----

Ricardo Baptista (PSD) – Afirmou que errou ao dizer se a Vogal Ângela Cintra tinha aprovado ou não. O que pretendeu dizer era se a Vogal tinha aprovado ou não esta Ata, mas pensa que não assinou, como é óbvio. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Informou que existiu um erro dos Serviços. A Dr^a Ângela Cintra teve uma emergência, porque a filha estava doente e teve de ir com ela para a CUF. Não participou na reunião e por isso não a assinou. Provavelmente houve um erro dos Serviços aí na Ata em que afirma que esteve na reunião por teams. Era para estar por teams pois tinha a filha



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signature and initials: "Mário" and "ORBH".

doente, mas, entretanto, como surgiu a necessidade de ir com ela para o hospital, não participou. No entanto a ata está assinada por quatro Membros do Executivo, com quórum. Está aprovada a ata, está esclarecido. Afirmou que não iria responder ao Sr. Deputado da mesma forma que se dirigiu a ele próprio. Falsidade para ele, é na política. É ele ser eleito pelas pessoas e chegar aqui e não fazer tudo por eles, isso é falsidade. Mas não vai por aí e pede-lhe por favor, pois está a fazer a Defesa da Honra. Se lhe permitem, solicita o favor de poder dispensar os Srs. elementos dos Júri. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente e de seguida deu a palavra ao Deputado Vítor. -----

Vítor Vieira (CDU) – Afirmou que antes de fazer a Declaração de Voto quis chamar a atenção o Sr. Presidente da Junta para dois aspetos. Primeiro não é a Junta que apoia ninguém, como o próprio Sr. Presidente afirmou. A Câmara delega competências de fazerem todo o trabalho, mas é a Câmara que decide tudo e o dinheiro também é da Câmara. A única coisa que a Junta obtém no meio disto tudo são os 5.000,00€ para organizar o processo. De resto não é a Junta que atribui apoio a ninguém, é a Câmara. Isto tem origem num processo muito mais antigo que acompanhou desde o início e sabe muito bem a história disto tudo. Outro aspeto que queria chamar a atenção do Sr. Presidente é que não estão só Associações. Que ele saiba a Rodesan Investimento e Turismo não é uma Associação. O Sr. José Flávio Martins não é uma Associação e, contudo, estão aqui contemplados. Tendo isto em consideração, aquilo que quer dizer é que solicita à Mesa que considere a intervenção da CDU como Declaração de Voto, passando a estar anexada enquanto Declaração de Voto. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado. De seguida agradeceu a presença dos elementos do Júri e da Srª Presidente e em nome de todos os presentes para que não se sintam de alguma forma atingidos diretamente por alguma verbalização mais entusiasta. E têm liberdade para decidirem se pretendem ficar ou ir embora. De seguida deu a palavra à Deputada Sandra Mondim. -----

Sandra Mondim (PS) – Afirmou que antes da Declaração de Voto, quer dizer uma palavra de agradecimento à Drª Inês e ao Dr. Miguel. O PS nada tem a opor ao trabalho realizado por ambos, mas agradecer o trabalho realizado pelos membros do Júri. Não é isso que justifica, nem é o Relatório que justifica a votação do PS, em termos de Declaração de Voto a abstenção e quando fez a primeira intervenção afirmou que não iriam obstaculizar o Documento, mas têm hesitações relativamente à própria abstenção. Tiveram não pelo Documento, em si e não pelo trabalho desenvolvido, mas de facto o processo que está por trás, o processo de base e pela falta de respostas do Sr. Presidente, não se vai alongar mais pois já foi dito por outras bancadas é também um reflexo da versão do PS. Não foi unânime a votação dentro da bancada, pois têm liberdade de voto e daí resultou ou neste sentido a votação da sua bancada.

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada e deu a palavra à Deputada Natacha. -----

Natacha Meunier (PAN) – Afirmou que a sua intervenção é para justificar a abstenção do PAN. Na verdade, não estariam muito inclinados a votar a favor pelo apoio que isto representa para as estruturas e para os projetos da Freguesia que muito dependem deste apoio. No entanto, como aqui também já foi dito e voltou a referir que a abstenção do PAN deve-se à falta de participação que entendem que deveria ser merecida na condução deste projeto e como há pouco também estava aqui em paralelo, a conversar, um dos resultados dessa participação como falava aqui com o membro do Júri, seria, por exemplo, um gabinete de apoio à elaboração de candidaturas, pois já tinham referido em Assembleias anteriores, também já tinham proposto esse gabinete para que pequenas estruturas possam ter oportunidade de





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signature in blue ink.

apresentar formalmente as candidaturas, para que possam ser aprovadas e não tenham que ser descartadas por força das condições gerais a que este processo obriga. Por haver mais potencialidade de mais projetos puderam candidatar-se e desta forma ser um processo mais abrangente. É aqui que reside a abstenção do PAN com mais uma vez um voto de confiança para que no próximo ano ainda se possa melhorar mais este projeto. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Interveio só para dizer que não é para responder à Deputada Natacha, é para responder a esta Assembleia. Afirmou que têm um gabinete de apoio e que nenhuma candidatura foi recusada, todas elas foram ajudadas pelo gabinete de apoio da Junta. -----

Presidente da AF – Informou o Sr. Presidente da Junta que isto é um esclarecimento. Mas agora estão a tratar das Declarações de Voto. -----

Presidente da Junta – Afirmou que se não pode responder não vem mais responder. Não pode aceitar que venham falar de coisas que não são verdade. -----

Presidente da Junta - Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta. Referiu que é a forma regimental de proceder e é assim que está convencionado. De seguida deu a palavra ao Deputado Abílio Rodrigues. -----

Abílio Rodrigues (PS) – Afirmou que vinha intervir para apresentar uma Declaração de Voto. Hoje desalinhou do seu Partido. Vieram para aqui com intenção de votar a favor este Documento, estavam à espera de que o Sr. Presidente às questões levantadas pelo PS, desse resposta. Mas o Sr. Presidente não o fez. Quando foram colocadas as questões pela sua camarada Sandra Mondim, o Sr. Presidente saiu porá fora. Afirmou que o Sr. Presidente da Junta hoje falou bastante, mas não falou quando devia, falou agora para comentar aquilo que não o deveria fazer. Quanto ao Relatório, o PS nada tem a reclamar. Têm de agradecer aos elementos do Júri aqui presentes a boa vontade de vir fazer um trabalho em que às vezes é bastante aborrecido e que consome. Afirmou também que queria apresentar uma Declaração de Voto, porque não deveria ter desalinhado, mas nem sempre o Sr. Presidente se “porta bem”, mas hoje portou-se pior. Tem de pedir desculpa aos Srs. Júris e por ele estarão cá para o ano. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado. De seguida passou-se ao 2º Ponto da O.T. “Apreciação e Votação da 1ª Revisão ao Orçamento de 2023 – inscrição do saldo de gerência de 2022”. Perguntou aos Srs. Deputados se ainda se podia analisar este Ponto, tendo o Plenário concordado que fosse discutido. Perguntou ao Sr. Presidente da Junta se queria fazer alguma consideração sobre este Ponto, tendo afirmado que o faria no final. De seguida deu a palavra ao Deputado Vítor. -----

Vítor Vieira (CDU) – Afirmou que uma primeira nota que queria deixar é que estão perante um Documento que tecnicamente, pelo menos parece melhor e que resulta de um esforço que foi feito, desde o início do mandato para colocar ordem nisto tudo. Voltou a recordar o triste espetáculo que houve aquando da primeira apresentação do Orçamento que os atrasou, porque tinha erros brutais e pensa que estão de Parabéns por terem conseguido travar esse descambar em que estavam a ir novamente neste mandato e que se tenha conseguido colocar um pouco de ordem nas contas e no trabalho da Junta por força dessa atitude firme de condenação dos processos que vinham do antecedente. Quando a este Documento em si constata a existência de um saldo de gerência de 180.000,00€, que confessa que face à legislação existente não percebe porque é que não foi incorporado logo no início do ano ou no mínimo aquando da aprovação da Conta de Gerência e que se esteja a esperar por metade do ano para ser incorporado o saldo de gerência. É uma dúvida que tem, mas por outro lado, o





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signature in blue ink.

facto do Sr. Presidente da Junta não ter vindo aqui explicar o que é que pretende com esta distribuição de 90.000,00€ para uma rubrica de 50.000,00€, para outra rubrica de 40.000,00€ e para uma outra que até só se chama “Outra”, constrange-o um pouco quanto à votação deste Documento. Entende que era importante o Sr. Presidente se ter dado ao trabalho de lhes explicar porque é que o Executivo está a colocar estes valores nestas rubricas e com que objetivo. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Afirmou que não vem falar pois parece que surgiram dúvidas. Agora que surgiram as dúvidas está aqui para esclarecer. Em primeiro o Sr. Deputado deveria dizer um excelente trabalho desta Junta, colocou as contas em ordem e têm um saldo de gerência de 180.000,00€ e para lhe responder que só pode ser introduzido no Orçamento, nesta data, perante a lei. Não pode ser no início do ano, tem de ser agora. O Sr. Deputado afirmou que tinha uma dúvida, mas afinal já sabe. Quanto às afetações, têm uma afetação de 90.000,00€ para obras. Gostava muito de conseguir fazer obras à Creche do Miminho para ver se conseguiam abrir Creches. Têm também obras no Largo Tito Fontes, têm obras neste elevador de Santo Ildefonso que está a dar problemas, têm 50.000,00€ para aquisição de um veículo em vez de fazer renting, vão comprar e têm em “Outros”, pois gostava de equipar as lavandarias com máquinas novas. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente e de seguida deu a palavra ao deputado Mário Moutinho e é a última inscrição. -----

Mário Moutinho (BE) – Afirmou que queria agora felicitar o Sr. Presidente por dois motivos: Primeiro pelo que já foi dito pelo Deputado Vítor, não vale a pena repetir. Finalmente há a apresentação de um Documento bem feito, bem estruturado e que assinala que as contas estão agora apresentadas de outra forma. Vinha trazer essa felicitação e uma dúvida, mas que também já foi esclarecida. Felicitar o Sr. Presidente por finalmente ter dado uma resposta cabal a uma pergunta feita pela Assembleia. Deu o Parabéns pelo Documento que vão votar a favor e Parabéns por finalmente ter dado respostas abertas às perguntas que lhe fazem. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu a palavra ao Deputado Ricardo Baptista. -----

Ricardo Baptista (PSD) – Aproveitou também para dar os Parabéns pelo Documento, também entendem que está muito bem feito, foi bem elaborado, contudo pensa que não seria 100% das opções do PSD. Já falaram várias vezes e uma coisa que o PSD e várias vezes até o Sr. Presidente diz: “Temos de combater as pessoas que estão a sair da nossa União de Freguesias” e neste momento poderiam apostar de que forma se poderia fazer para que as pessoas se fixassem na Freguesia e ele distribuiria o dinheiro para fixar pessoas na nossa Freguesia. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Afirmou que é verdade. Mas quando fala em abrir Creches é criar condições para ter pessoas na nossa Freguesia. As Creches neste momento são fundamentais na nossa Freguesia. Hoje teve conhecimento quer a Casa Madalena de Canossa, na Bandeirinha, vai fechar a Creche/Berçário, fecham todas as valências. É uma prioridade abrir Creches rapidamente porque se queremos manter as pessoas a morarem aqui temos de lhes oferecer condições. Claro que cada um tem um critério diferente. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta. De imediato se passou à votação do Ponto nº 2 da O.T. “Apreciação e Votação da 1ª Revisão ao Orçamento de 2023 – inscrição do saldo de gerência de 2022”, cujo resultado foi o seguinte: Votos a favor: 15, sendo

17



**ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA**



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

6 do Aqui há Porto-RM, 4 do PSD, 2 do BE, 2 da CDU e 1 do PAN. Abstenções: 4, do PS. Este Ponto foi aprovado por Maioria. De seguida entrou-se no Ponto nº 3 da O.T. “Apreciação da Informação do Presidente sobre a atividade desenvolvida na Autarquia relativa ao período de 1 de abril a 31 de maio”. De seguida perguntou ao Sr. Presidente da Junta se pretendia usar da palavra, mas o próprio declinou o convite. Devido ao adiantado da hora, foi colocada ao Plenário, a hipótese de este último Ponto da O.T. ser transferido para uma Sessão de continuação da Assembleia, para o dia 14 de julho, uma vez que já estava marcada para esse dia, uma Assembleia Extraordinária. Informou o Sr. Deputado Vítor que já não era a primeira vez que se realizava. Às 21.00 horas fariam a continuação da Ordinária e às 22.00 horas seria a Extraordinária. Após ter colocado ao Plenário, a eventual discussão ou não deste Ponto nº 3 da O.T., foi decidido que o mesmo passaria para o dia 14 de julho, tendo sido aceite a anterior proposta. Agradeceu a preciosa ajuda das Assistentes, Ana Maria Pinto, Rute Sousa e Fernanda Silva. Informou os Srs. Deputados que iriam proceder à leitura da Minuta da Ata para ser votada. A Minuta foi aprovada por unanimidade. De seguida do Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão. -----

Edifício de Santo Ildefonso, Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória, 17 de junho de 2025, pelas 00h25. -----

O Presidente:

O 1º Secretário:

O 2º Secretário:

18



**ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA**



União de Freguesias de Cedofeita, St. Ildefonso, Sé, Miragaia S. Nicolau/ Vitória

DEB 737/23

16 JUN. 2023

[Handwritten signatures and initials]

Voto de Pesar pelo falecimento de Elísio Donas

Faleceu no passado dia 28 de abril, Elísio Donas, músico e compositor.

Cresceu na nossa cidade, estudou no Instituto Orff do Porto, na Escola Superior de Educação, deu aulas, e criou e integrou inúmeros projetos de rasgo criativo e experiência musical como os Grace, com Paulo Praça, o Homem Musculoso, os Per7ume ou os Turbo Junkie, ainda que o seu projecto de maior notoriedade tenha sido como teclista dos Ornato Violeta, que fundou no Porto com Manel Cruz, Peixe, Nuno Prata e Kinörm, banda que se tornou numa referência da música portuguesa a partir de 1997. Era um inveterado melómano, instrumentista e produtor na área do rock alternativo. Contribuiu, enquanto músico e compositor, para várias peças de teatro, nomeadamente com o Art'Imagem, quando esta companhia estava sediada no centro histórico da cidade do Porto e com a direcção musical de Uma Amizade Assim, a partir das músicas de João Loio e Jorge Constante Pereira.

Elísio Donas foi também professor e uma referência para inúmeros músicos. Tocou em bandas como os GNR, com músicos como Sérgio Godinho, Jimmy P, Per7ume ou Susana Félix.

Partiu cedo de mais, tinha 48 anos e trabalhava intensamente num novo projecto musical. O Elísio Donas deixa a música portuguesa mais pobre, a cidade onde sempre trabalhou mais triste e profundas saudades aos amigos.

A Assembleia da União das Freguesias de Cedofeita, St Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória manifesta o seu pesar pela morte de Elísio Donas, quedando-se em silêncio por um minuto.

Porto, 16 de Junho de 2023



Handwritten signature and initials in blue ink.

RECOMENDAÇÃO

ASSINALAR OS DIREITOS LGBTQIAP+ NO CENTRO HISTÓRICO

No próximo dia 28 de junho celebra-se o Dia Internacional do Orgulho, uma data que nasce a partir das rebeliões de Stonewall em 1969, e que pretende assinalar e reafirmar o sentimento de orgulho sobre as orientações sexuais e identidades de género, histórica e tipicamente marginalizadas e oprimidas.

A propósito desta data e do seu significado, terá lugar a 18ª Marcha pelos Direitos LGBTQIAP+ do Porto, que passa nomeadamente nesta União de Freguesias, a 8 de julho de 2023.

Sobre as pessoas LGBTQIAP+ em Portugal, importa dizer que as conquistas de direitos da comunidade são o resultado de um longo caminho uma vez que, durante quase 100 anos, o Código Penal português, através dos artigos 70º e 71º entendia a homossexualidade como “prática de vícios contra a natureza” e a punição passava, entre outras, pelo “internamento em manicómio criminal” ou pela “interdição do exercício de profissão” até à sua descriminalização em 1982.

Apesar deste marco, direitos como o casamento entre pessoas do mesmo sexo, a adoção ou o acesso à Procriação Medicamente Assistida apenas foram consagrados na Lei nos últimos cerca de dez anos de história deste país e, mais recentemente, em 2018, surge a lei da autodeterminação da identidade de género e expressão de género e à proteção das características sexuais.

Apesar da legislação, nomeadamente a mais recente trazer mais

*António
Mendes
LGBT*

garantias e igualdade de direitos à comunidade LGBTQIAP+, a atualidade social e nomeadamente política, revelam que ainda muito há por fazer para garantir que ninguém, independentemente das suas características sexuais ou identidade e expressão de género, é alvo de discriminação, social, profissional, médica ou de qualquer outro tipo ou ainda para garantir que não se observem retrocessos civilizacionais que coloquem em causa direitos que a tanto custo foram adquiridos e deveriam ser inalienáveis.

Assim:

- Estando a sete anos de cumprir a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, na qual se pretende erradicar todas as formas de discriminação e garantir os Direitos Humanos;
- Tendo em conta a grave conjuntura internacional de retrocesso e ameaça às conquistas sociais das últimas décadas;
- Sabendo da existência de forças políticas abertamente homofóbicas no nosso sistema político;
- Defendendo o papel de farol progressista que esta união de freguesias deve ter no concelho do Porto;

Propõe-se que a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Cedofeita, Sto. Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória, reunida em Assembleia ordinária no dia 16 de junho de 2023, delibere que a Junta de Freguesia deve mostrar que acompanha as preocupações da comunidade LGBTQIAP+, que é solidária com esta causa e que apoia a luta pelos Direitos Humanos, hasteando a bandeira da causa LGBTQIAP+ nos seus edifícios, durante pelo menos um dia, podendo fazê-lo num dia do mês de junho ou de julho, meses em que se comemoram os direitos LGBTQIAP+ e o Dia Internacional do Orgulho.

A representante do Partido Pessoas - Animais - Natureza
Natacha Meunier


Mário
ORB

Declaração de voto

"Recomendação Assinalar os Direitos LGBTQIAP+ no Centro Histórico"

Eu, Ricardo Jorge Loureiro Baptista, militante do PSD, um partido fundador da Democracia que tem como princípios basilares a tolerância e a liberdade, manifesto o meu total apoio a todas as orientações sexuais e identidades de género.

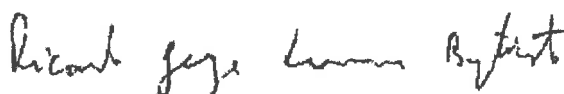
Eu, o PSD e a cidade do Porto sempre defenderam a liberdade individual de cada um e não somos, de todo, uma cidade opressora, persecutória ou segregadora. Somos reconhecidos pela simpatia no acolhimento de todos os que cá vivem e nos visitam e também pela visão liberal nos costumes e pela cultura agregadora de diferentes tendências humanistas.

A cidade do Porto já promove um conjunto de políticas e atividades promotoras da inclusão e de políticas de não discriminação. No entanto, propostas como esta têm sido utilizadas por alguns Partidos Políticos como uma agenda promocional direccionada a um nicho da população. Esta abordagem, na minha opinião, radicaliza o tema, promove a divisão e não a união. A verdadeira inclusão não diferencia, mas sim acolhe.

Não me parece, dentro do meu conceito de igualdade e tolerância, que caiba a uma autarquia promover a visibilidade a qualquer "tendência", independentemente da "tendência" que seja.

Neste sentido, o meu voto foi contra, porque acredito que o Porto é uma cidade aberta e tolerante, que aceita bem as diferenças e que sabe respeitar todos, independentemente das suas escolhas individuais, não discriminando nem positivamente, nem negativamente qualquer que seja.

Porto, 16 de junho de 2023.



Ricardo Jorge Loureiro Baptista



RECOMENDAÇÃO

POR UMA UNIÃO DE FREGUESIAS “VEG-FRIENDLY” E INCLUSIVA

Há muito tempo que é um dado adquirido pela ciência e para a sociedade civil que a proteção da Terra se liga a uma dieta alimentar cada vez mais baseada nos vegetais.

Desta gradual perceção da sociedade civil, obviamente, reiteramos, um respaldo científico. Com efeito, as políticas de mitigação das alterações climáticas têm deslocado o seu foco do setor energético, passando a referir o impacto da produção pecuária. Mais de dois terços das emissões de gases de efeito de estufa são provenientes da atividade agrícola, como se pode ler no estudo “O futuro da alimentação e da agricultura - Caminhos alternativos para 2050”, apresentado pela FAO – Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, em 2018.

De referir, ainda, que 70% da superfície agrícola é destinada à produção pecuária com a consequente degradação dos solos, sendo que esta, é provavelmente, a maior fonte de poluição mundial da água doce. Em traços gerais o consumo de água pela produção intensiva de gado bovino é elevadíssima, sendo que 1 kg de carne (bovina) necessita até 16.000 litros de água doce, 10 a 15 vezes mais que a produção de 1 kg de cereais ou de leguminosas. Estes dados podem ser consultados, a título de exemplo, nos relatórios sobre a nossa pegada hídrica, da Water Footprint Network, criada pela UNESCO, que conta com a colaboração de académicos de todo o mundo e tem como objetivo informar sobre a forma como consumimos água.

De notar ainda um estudo realizado pela Associação Zero, em parceria com a Global Footprint Network e com a Universidade de Aveiro, que vem precisamente colocar a tónica da pegada ecológica nos hábitos alimentares e no facto deste aspecto ser também um grande desafio político para os municípios.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) associa ainda o regular consumo de carnes vermelhas e processadas ao aparecimento do cancro colo-rectal, do pâncreas e da próstata, bem como ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares e da diabetes. No Código Europeu contra o Cancro da Comissão Europeia, que deriva de recomendações da OMS, é indicado como dieta saudável: comer bastantes cereais integrais, leguminosas, vegetais e frutas, limitar os alimentos muito calóricos (com muito açúcar ou gordura), evitar as bebidas açucaradas, as carnes processadas (enchidos, carnes fumadas) e limitar as carnes vermelhas.

Em Portugal, no espaço de 10 anos, o número de vegetarianos em Portugal quadruplicou e, de acordo com um estudo da consultora Nielsen, serão hoje 120 mil, o que corresponde a 1,2% da população. Estes dados e a procura já se refletem no mercado, uma vez que grandes empresas produtoras de carne, começaram a investir na produção de carne à base de vegetais.

A urgência climática e a mudança de mentalidade da sociedade civil exigem que se faça mais, tendo sido recentemente publicitados os apelos do Secretário Geral das Nações Unidas, António Guterres, quer no combate ao aquecimento global, quer às alterações climáticas, que estão na origem de fenómenos de seca extrema e fome agravada, as quais têm vindo a aumentar em 2023.

Esta união de freguesias é, quer por lei, quer pela sua dimensão, o primeiro ponto de contato da população/fregueses com o Estado e deve ser por isso, exemplar e pioneira, fazendo face aos desafios que enfrentamos e tendem a agravar-se. Também nas Opções do Plano e Orçamento de 2023 da nossa União de Freguesias está previsto compromisso com o ambiente e a sustentabilidade,

Por isso, quer através da associação social que leva a cabo, quer nas intervenções de âmbito educacional, cultural ou lúdico, pode e deve tornar-se mais inclusiva providenciando também com as entidades protocolares, o cumprimento da lei e oferecer quer nas suas ações sociais alimentares, quer nos seus eventos, quer nas



suas romarias e festas, uma opção alimentar vegetariana. Tal conduta é devida aos portuenses que seguem a opção alimentar vegetariana e vegana, e são auxiliados, vivem, estudam e usufruem das festas e romarias da nossa freguesia.

Face ao exposto, propõe-se que a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Cedofeita, Sto. Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória na sua sessão de 16 de junho de 2023, delibere:

1. Auxiliar o executivo municipal a desenvolver uma estratégia para promoção de uma oferta alimentar inclusiva;
2. Nessa estratégia e no âmbito da nossa freguesia, ter em conta aspetos como:
 - a) a par do que já se verifica nas cantinas escolares (de acordo com a Lei n.º 11/2017, de 17 de abril), prever uma opção 100% vegetal em todos os eventos públicos, que incluam catering e sejam organizados, patrocinados ou protocolados pela junta;
 - b) incentivar as entidades participantes nas festas e romarias que ocorrem nesta união de freguesias, a apresentar propostas que incluam esta opção alimentar;
 - c) respeitar e incluir os/as fregueses que optem por este regime alimentar, através da disponibilização da opção vegetal nos cabazes alimentares distribuídos por esta Junta, para quem o solicitar, cumprindo desta forma o princípio da igualdade.

A representante do Partido Pessoas - Animais - Natureza

Natacha Meunier

[Handwritten signature]
Maf...
ORBM

RECOMENDAÇÃO

Captação e Transmissão de Imagens e Áudio das Assembleias de Freguesia

Considerando o atual contexto tecnológico e a necessidade de promover a transparência e a participação cívica, é fundamental que a Assembleia de Freguesia adote uma postura proativa no sentido de ampliar o acesso dos cidadãos às deliberações e debates realizados neste órgão.

A transmissão das assembleias de freguesia pela internet, contribuirá para fortalecer a participação democrática e o envolvimento dos cidadãos nas decisões que impactam diretamente a nossa freguesia. Além disso, permitirá que aqueles que enfrentam restrições de mobilidade, compromissos profissionais ou outros impedimentos possam acompanhar e se informar sobre os assuntos discutidos e decididos na Assembleia de Freguesia.

É igualmente importante assegurar que as transmissões sejam gravadas e arquivadas, de modo que fiquem disponíveis para consulta posterior. Isso garantirá uma maior acessibilidade e transparência dos processos deliberativos da Assembleia de Freguesia.

A implementação dessa medida, foi estabelecida no novo regimento e regulamento aprovado em 18 de abril de 2023.

Assim, a Assembleia de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória, reunida em sessão ordinária a 16 de junho de 2023, delibera recomendar a este Executivo da União de Freguesias, para que:

- Diligencie todos os meios humanos e materiais necessários para a captação e transmissão de imagens e áudio das Assembleias, por forma a permitir que estas sejam acompanhadas por qualquer cidadão interessado, independentemente da sua localização.

Porto, 16 de junho de 2023.

O grupo da Assembleia de Freguesia, **PSD – Partido Social Democrata**.



PS

ANEXO N.º 6

Reg 739/23

16 JUN. 2023

Handwritten signatures and initials in blue ink.

PROPOSTA DE VOTO DE LOUVOR

Na casa 7, da Rua 6 do Bairro Herculano, nasceu em 20 de Fevereiro de 1920 o Sporting Clube Vasco da Gama, fundado por um grupo de jovens operários aí nascidos e residentes, ficando este bairro da actual União de Freguesias para sempre ligado e imortalizado no hino do clube que inicia referenciando “No Bairro Herculano, há um grupo veterano, que é o Vasco da Gama”.

Inspirado no Clube de Regatas Vasco da Gama fundado por emigrantes portugueses no Brasil, surge o nome Sporting Clube Vasco da Gama, e apesar de bem patente o vínculo ao basquetebol, outras modalidades foram existindo, começando mesmo pela prática do futebol, andebol de sete onde foi um dos clubes pioneiros da modalidade, à natação efectuando-se os treinos no rio Douro entre as pontes D. Maria Pia e Luiz I, uma vez que não existiam piscinas como actualmente e, até mesmo, ao boxe sendo representados pelo célebre pugilista Belarmino Fragoso.

A primeira equipa que se conhece de basquetebol do Sporting Clube Vasco da Gama era constituída por Aníbal, Aladino, Modesto, Boaventura e Norton, estes dois últimos da fundação do clube, tendo jogado e treinado ao longo de 84 anos em recintos alheios ao clube, até terem ido parar ao Parque das Camélias de onde foram expulsos na década de 50, quando o espaço foi vendido à Direcção Geral dos Transportes Terrestres que ali tencionava construir uma central de camionagem, vivendo-se tempos de incerteza com os atletas a utilizarem os recintos do “Grupo Desportivo Ferroviários de Campanhã” e o “Círculo Católico”, que tendo recintos ao ar livre obrigava ao recurso a ginásios de alguns liceus da cidade quando estava mau tempo.

No dia 05 de Abril de 1975, em plena agitação política, um grupo de associados ocupou o Parque das Camélias que passou a ser “a casa do Vasco da Gama”, a que se seguiu uma época de euforia no clube que culminou em 1978 com a atribuição à colectividade da declaração de utilidade pública desportiva.

Desde essa altura que o clube ficou instalado no Parque das Camélias, realizando durante 29 anos treinos ao ar livre independentemente das condições de tempo, uma vez que o recinto era em alcatrão e descoberto, só tendo passado a dispor de um pavilhão a partir de 14 de Fevereiro de 2004, que, no entanto, não tinha ainda todas as condições pois faltava uma parede, não permitindo que ali se realizassem todos os jogos.



PS

Handwritten signature and initials in blue ink.

Foi em Abril de 2010 com a colaboração da Câmara Municipal do Porto que o pavilhão foi completado, e hoje em dia todos os escalões do clube jogam em casa, a “casa do Vasco da Gama”.

Sendo uma das instituições mais antigas da cidade do Porto, é também um clube que visa a inclusão e o desenvolvimento, não só de atletas, mas de pessoas, apostando na formação de crianças e jovens, através de um crescimento saudável e de interação com a comunidade.

Como é obvio, seria impossível não atentar à parte desportiva e aos resultados alcançados pelo Sporting Clube Vasco da Gama, que é vice-campeão nacional de Sub-16 em basquetebol e é terceiro classificado no campeonato nacional de Sub-18, fazendo jus a todo o trabalho aqui salientado e que esta Instituição procura alcançar ano após ano da sua existência.

Os Membros da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória manifestam desta forma o reconhecimento pelo trabalho desta centenária instituição e pelos feitos desportivos alcançados e apresentam “Proposta de Louvor”.

Do resultado desta votação, deverá ser dado conhecimento à Direcção do Sporting Clube Vasco da Gama.

Porto, 16 de Junho de 2023

Pel'O Partido Socialista



PS

ANEXO N.º 7

Reg F40/23

16 JUN 2023

PROPOSTA DE VOTO DE LOUVOR

Em 12 de Junho de 1986 foi fundada na cidade do Porto a Escola de Artes Marciais Chinesas SHE-SI, para o ensino e desenvolvimento do Wushu/Kung Fu em Portugal, escola que desde 2000 passou a estar sediada numa das freguesias que compõe esta União e onde ainda hoje funciona como um espaço de ensino das artes marciais chinesas, de bem-estar e terapêutica.

Associação desportiva desde 1991, e posteriormente com o reconhecimento de utilidade pública desportiva, tem no seu local um espaço único no país, promovendo actividades desportivas e culturais e a implementação do Wushu/Kung Fu em Portugal, como meio de desenvolver e preservar a saúde dos seus praticantes e o bem-estar público.

É também reconhecida pela proximidade junto da comunidade chinesa em Portugal e em concreto nesta cidade, divulgando a cultura chinesa através das suas diversas actividades, sendo a associação que faz a ponte e representa as tradições chinesas junto da Embaixada da China, da Fundação do Oriente, da casa de Macau e do Turismo de Macau, tendo recebido o prémio de Mérito das Relações Interculturais em 2010 atribuído pelas mais importantes associações chinesas em Portugal.

Tem igualmente o reconhecimento internacional dentro da modalidade, seguindo a filosofia de que o Wushu "ajuda os mais jovens a crescer, os adultos a fortalecer e os mais velhos a viver mais tempo".

Actualmente tem cerca de 150 alunos, muitos deles atletas de competição no activo, tendo ao longo dos seus já 37 anos de existência logrado obter títulos em competições nacionais e internacionais, tendo vários campeões europeus e mundiais nas diferentes variantes competitivas da modalidade.

De ressaltar que foi na Escola SHE-SI que deu os primeiros passos e fez a formação enquanto aluno o professor Gil, que actualmente colabora com esta União de Freguesias dando aulas de Tai Chi.

No último campeonato nacional ocorrido no início deste mês em Arouca, sob a organização da Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas, esta escola obteve o maior número de campeões nacionais nas diferentes categorias, com 11 primeiros lugares, 10 segundos lugares e 5 terceiros lugares.



PS

Handwritten signature and initials in blue ink:
Handwritten signature
Handwritten initials: H.A.D. and D.B.M.

Os Membros da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória manifestam o reconhecimento pelo trabalho desta instituição e pelos feitos desportivos alcançados e apresentam "Proposta de Louvor".

Do resultado desta votação, deverá ser dado conhecimento ao Exmo. Senhor Presidente da Escola de Artes Marciais Chinesas SHE-SI.

Porto, 16 de Junho de 2023

Pe'l'O Partido Socialista

CDU - Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV

*Handwritten signature and initials in blue ink.***PAOD - 50 ANOS DE ABRIL NO CENTRO DO PORTO**

O 25 de Abril de 1974 significou o fim de um pesadelo de quase meio século de opressão, atraso e obscurantismo. Libertou não apenas o povo português mas também todos os povos que eram oprimidos por um regime colonialista brutal, explorador e ao serviço de interesses estrangeiros, acabando com uma guerra de 13 anos que deixou milhares de mortos e centenas de milhares de feridos e traumatizados.

Atingindo-se os 50 anos de tão relevante efeméride do nosso país, urge comemorar a data fundadora da Democracia em Portugal, em que pela primeira vez em mais de oito séculos de História todo o Povo, sem distinção de classes e educação, pôde passar a decidir o seu próprio futuro.

No passado mês de Abril o senhor Presidente da Junta lançou à CDU o desafio de organizar um Programa de comemorações que a Junta apoiaria - e a CDU naturalmente aceitou tal encargo, e hoje se reitera essa aceitação.

Pretendemos que ao longo de 2024 se lembre o Passado, se comemore a Liberdade, e se projecte o Futuro.

E porque foi a população que de imediato aderiu ao Ideal libertador, e porque para ela se fez a Revolução, **é com a população que desejamos honrar esta data.**

As Colectividades, as Escolas e as Instituições da Freguesia serão chamadas a contribuir para um Programa que se quer **de e para todos**. Porque em Abril cabemos todos, até mesmo os que não o queriam e contra ele lutaram (e lutam).

Pensamos dividir o ano e as comemorações em três momentos:

Noite, Alvorada, e Sol.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Hugo' and 'P. D. e. e. B. 4'.

Cada momento projectar-se-á no tempo. A Noite decorrerá de 1 de Janeiro a 24 de Abril. A Alvorada será de 25 de Abril a 1 de Maio. O Sol iluminará os dias de Maio a Dezembro.

Em cada momento haverá iniciativas de vários tipos e em várias áreas e locais, pois também no Centro do Porto se resistiu à **Ditadura**, se fez a **Revolução**, se construiu e constrói o **Futuro**.

E em 2025 prosseguiremos a caminhada sempre Incompleta da **Democracia**, da **Solidariedade**, da **Participação**, da **Cultura**.

Queremos aqui deixar bem vincado que contamos com a colaboração de todos para construir e implementar o Programa de Comemorações. **E estamos certos de que todos aceitarão o repto.**

Termino com um **Viva ao 25 de Abril**, um **Viva à Liberdade**, e um **Viva ao Futuro Democrático de Portugal!**

16.06.2023

Pe/A CDU,

Handwritten signature in black ink.

Handwritten signature in black ink.



Man...
OKB.1

1 - Orçamento Colaborativo 2023

Na edição do ano passado todas as forças políticas esperavam, legitimamente, que este procedimento delegado pela Câmara Municipal pudesse democraticamente contar com os contributos de todas elas através de um Regulamento que garantisse maior justiça e adequação do destino a dar a esta verba, recuperando a dignidade e credibilidade perdidas nos anteriores mandatos e que levaram a que a nossa União de Freguesias fosse arredada do processo em 2020 e 2021.

Como se sabe, se num primeiro momento a Junta, pela voz do seu Presidente, garantiu que assim seria, na verdade não foi, pois essa posição foi deixada de lado alegando meramente que a Câmara é que definia tudo. E de facto, tirando pequenos pormenores sem relevância, nem sequer o Júri é capaz de melhorar o documento. E pelo meio ocorreram episódios rocambolescos e pouco dignos.

Dissemos então: *"não existindo Regulamento, a CDU está contra esta solução. Sem desprimor algum, a quem colaborou no Procedimento, sem desprimor para os membros do Júri, a CDU não vai subscrever ou apoiar os resultados deste processo."* Reafirmamos: o que estava em causa não eram os candidatos nem o Júri, mas sim um processo que consideramos errado.

O tempo veio depois demonstrar que a actual maioria não estava interessada em melhorar e otimizar o procedimento: aquando da apreciação do Contrato Interadministrativo relativo à edição de 2023, em 6 de Janeiro passado, condicionamos o nosso voto à aceitação de que democraticamente fossem definidos na Assembleia quer os critérios da constituição e actuação do júri, quer o âmbito de aplicação do "Orçamento Colaborativo" no quadro das "Condições de Atribuição" que a Câmara apresentava e impunha. E, face à intransigência demonstrada, votamos contra um documento que continuamos a considerar errado, frisando então que o fizemos *"por discordar do processo, mas sem qualquer desprimor para com o júri ou com os concorrentes, que nos mereciam, e merecem, todo o respeito."*

De resto, olhando para este Relatório Final, constatamos que mais uma vez as nossas críticas estão correctas: há aqui propostas que pelo seu âmbito e montante melhor seriam acolhidas num protocolo de apoio directo do Município à entidade, deixando livres elevados montantes que



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M. J. ...' and 'RBM'.

poderiam ser melhor aproveitados noutros objetivos.

Mais uma vez reiteramos que não estão em causa nem os candidatos, nem os respectivos projectos, nem o Júri e o seu trabalho: o que está em causa é a recusa de melhorar o que comprovadamente é um mau instrumento.

Recusamos por isso que nos sejam imputadas motivações que não temos, como já aconteceu e motivou até uma intervenção de defesa da Honra, o que se espera não volte a ser necessário.

Por consequência do que atrás fica dito, **votaremos naturalmente contra esta proposta**, e também naturalmente deixando a todos, Júri e candidatos, contemplados ou não, a nossa solidariedade e votos de continuação de bom trabalho.

16.06.2023

Pe'l'A CDU,

Handwritten signature in black ink.